

PLANO DE MELHORIAS –E@D

Escola Secundária Poeta Al Berto, Sines



“Avaliar para compreender e melhorar”

2020-2021

A equipa de Autoavaliação



A equipa de autoavaliação (EAA):

Ana Paula Correia (Coord.)

Cristina Roque

Leonilde Peste

Irene Serrão

Vera Gonçalves

Anabela Santos

Paula Cruz

Data: março de 2021.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS E AÇÕES DE MELHORIA.....	5
2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR	8
2.1 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO E@D	8
2.2 DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO NO E@D	9
2.3 PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DOS ALUNOS.....	10
2.4 DESEMPENHOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	11
2.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PARA A AVALIAÇÃO NO E@D	12
2.6 OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO NO E@D	13
3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
5. BIBLIOGRAFIA	17

INTRODUÇÃO

Este documento, intitulado Plano de Ações de Melhoria (PAM), resulta do processo de autoavaliação desenvolvido pela escola no ano letivo de 2019/2020, no que respeita à avaliação de alguns dos elementos constitutivos da área de referência *Prestação do Serviço Educativo*, no período de ensino à distância (E@D), nomeadamente, no que se refere ao domínio *Ensino/Aprendizagem/Avaliação* e aos respetivos campos de análise: *Estratégias de Ensino e Aprendizagem* e *Avaliação para e das Aprendizagens*. Além dos resultados do processo de autoavaliação foram considerados os elementos resultantes da ação inspetiva realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, entre 15 e 16 de junho, no âmbito do acompanhamento do trabalho das escolas no que se refere à avaliação pedagógica no ensino secundário.

Tendo presente que é na mobilização dos resultados ora conhecidos que reside a maior importância do processo avaliativo, construiu-se o presente PAM que incide, maioritariamente, nos aspetos a melhorar identificados no relatório de autoavaliação do E@D. Os aspetos a melhorar, no que se refere ao domínio *Ensino/Aprendizagem/Avaliação*, foram analisados e de seguida agregados em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, tendo alguns destes aspetos sido associados a uma mesma área. Para cada área de melhoria formularam-se as respetivas ações de melhoria.

Por melhoria entende-se todo o conjunto de estratégias de mudança educacional que procuram valorizar quer os resultados dos alunos, quer a crescente capacidade da escola para gerir a mudança. O processo de melhoria da escola é sempre um exercício de intencionalidade e estratégia que se espera dê resultados melhores do que os que correspondiam ao desempenho anterior, sendo certo que a sustentabilidade de qualquer processo de melhoria não pode deixar de ter em conta o envolvimento (entendimento, apropriação e participação) dos *stakeholders* em todas as fases do processo de melhoria da escola.

Conscientes de que é uma tarefa árdua, o querer resolver, simultaneamente, todos os problemas apontados no relatório de autoavaliação do E@D, procurou-se dar prioridade às ações de melhoria que são consideradas a base para que o ensino à distância disponibilizado pela escola possa melhorar de forma sustentada. Espera-se que, no seu conjunto, as ações propostas permitam caminhar no sentido de uma melhoria contínua da qualidade da prestação do serviço educativo.

O PAM encontra-se estruturado em 5 partes fundamentais, as quais, para além da presente introdução e das considerações finais, incidem nos seguintes pontos:

	Descrição
1. Identificação das áreas e ações de melhoria	Identificação dos aspetos a melhorar e listagem das ações de melhoria relevantes, agregadas por áreas
2. Descrição das ações de melhoria a implementar	Fichas com a planificação de cada uma das ações de melhoria, por área de melhoria, com indicação da equipa responsável pela sua implementação e respetivo coordenador
3. Monitorização e avaliação do PAM	Quadro geral com um cronograma das ações do PAM

O presente plano tem um horizonte temporal de um ano letivo (2020/2021).

1. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS E AÇÕES DE MELHORIA

No relatório de autoavaliação do E@D, no que se refere à área de referência **Prestação do Serviço Educativo** e ao domínio **Ensino/Aprendizagem/Avaliação**, foram identificados como **aspetos a melhorar** os seguintes:

Área de avaliação - Prestação do serviço educativo

Quadro 1 – Aspetos a Melhorar

Descrição
1. A criação de um regulamento/código de conduta para o E@D , com regras e procedimentos para as modalidades síncronas e assíncronas
2. A aposta numa gestão mais eficaz das tarefas/atividades a disponibilizar aos alunos para realizarem de modo assíncrono (quantidade de trabalhos; prazos de entrega; organização/articulação entre os docentes na distribuição; grau de dificuldade e clareza das questões).
3. A continuação do esforço em aumentar a diversidade de estratégias nas aulas síncronas, privilegiando o uso de metodologias centradas no aluno .
4. A continuação do esforço em melhorar a dinâmica e a interação professor-alunos e alunos nas aulas síncronas.
5. A aposta num maior número de aulas síncronas a todas as disciplinas.
6. A aposta na existência de apoios para os alunos com mais dificuldades em modo síncrono.
7. A disponibilização aos alunos e pais/encarregados de educação dos critérios de avaliação de cada disciplina para o ensino à distância
8. A criação de um documento orientador de avaliação de aprendizagens no E@D (definição dos momentos de avaliação, instrumentos de avaliação, critérios de realização/avaliação ...).
9. A aposta na disponibilização aos alunos, em tempo oportuno, dos critérios de realização/avaliação das tarefas propostas.
10. A continuação do esforço em proporcionar aos alunos um feedback claro, objetivo e consistente no que se refere às tarefas realizadas



Na ficha-síntese resultante da intervenção na escola da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito do acompanhamento do trabalho das escolas, no que se refere à avaliação pedagógica no ensino secundário, sobressaem os seguintes aspetos a melhorar:

-No que respeita à organização da escola para a avaliação em ensino a distância:

i) **“A inclusão explícita, no plano de ensino a distância, das normas relativas ao registo da assiduidade dos alunos às atividades letivas (síncronas e assíncronas).”**

ii) **“A definição de orientações pelo Conselho Pedagógico sobre a aplicação dos critérios de avaliação e sobre o planeamento dos processos de avaliação tendo em conta o prosseguimento das aprendizagens dos alunos ou a sua eventual recuperação, no próximo ano letivo.”**

-No que se refere à operacionalização da avaliação:

iii) **“A reflexão sobre os critérios de avaliação definidos, designadamente no que respeita às implicações que a respetiva aplicação tem ao nível do desenvolvimento curricular e dos processos de avaliação pedagógica, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”**

iv) **“A promoção do debate dos resultados das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, sobretudo com recurso à auto e à heteroavaliação, de modo a envolvê-los de forma mais ativa na autorregulação dos seus desempenhos.”**

De modo a melhorar os processos de ensino e as aprendizagens, no período de ensino à distância, importa que estes aspetos sejam objeto de um plano de intervenção para a melhoria. Nesse sentido, tendo em consideração as orientações do Projeto Educativo da ESPAB e a reflexão desenvolvida pelo Conselho Pedagógico, acerca da relevância dos aspetos a melhorar, agregaram-se esses aspetos em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, tendo alguns deles sido associados a uma mesma área.

Assim foram elencadas como relevantes as seguintes áreas de melhoria:

- Organização e funcionamento do ensino a distância;

-Desenvolvimento do currículo no ensino a distância;

-Promoção da inclusão dos alunos

-Desempenho e práticas pedagógicas;

-Organização da escola para avaliação no ensino a distância;

- Operacionalização da avaliação

Para cada área de melhoria formularam-se as respetivas ações de melhoria a implementar, no ano letivo de 2020/2021, conforme constam no Quadro 2.

Área a avaliar - Prestação do serviço educativo

Quadro 2 – Áreas de Melhoria e Ações de Melhoria

Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria a implementar
1-Organização e funcionamento do E@D	AM1- Melhoria da organização e do funcionamento do ensino a distância.
2-Desenvolvimento do currículo no E@D	AM2.1-Reorganização dos procedimentos de funcionamento das aulas síncronas e assíncronas (<i>Plano de organização e funcionamento da escola</i>).
	AM2.2-Otimização dos procedimentos de articulação entre os docentes para uma gestão eficaz na distribuição de tarefas a serem realizadas pelos alunos
	AM2.3-Definição de procedimentos sobre a concretização das tarefas nos tempos de trabalho autónomo com o intuito de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares (<i>Plano de organização e funcionamento da escola</i>)
3-Promoção da Inclusão dos alunos	AM3-Reorganização dos procedimentos de funcionamento das aulas de apoios/salas de estudo para a modalidade de ensino síncrono, de modo a responder às necessidades dos alunos com mais dificuldades. (<i>Plano de organização e funcionamento da escola</i>)
4-Desempenhos e Práticas pedagógicas	AM4-Utilização nas aulas síncronas de metodologias centradas no aluno nas aulas, apostando na diversidade de estratégias.
5-Organização da escola para a avaliação no E@D	AM5-Elaboração um plano com orientações do Conselho Pedagógico sobre a aplicação dos critérios de avaliação ensino presencial e não presencial (E@D) e sobre o planeamento do processo de avaliação (<i>Plano de Escola 2020-2021 - Presencial, misto e não presencial (E@D): Avaliação (Interna)/Ensino Básico e Secundário (Regular e Profissional)</i>)
6-Operacionalização da avaliação no E@D	AM6- Otimização dos procedimentos de operacionalização da avaliação no E@D privilegiando o uso de uma avaliação para as aprendizagens (<i>Plano de Escola 2020-2021 - Presencial, misto e não presencial (E@D): Avaliação (Interna)/Ensino Básico e Secundário (Regular e Profissional)</i>)

2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

2.1 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO E@D

❖ AÇÃO DE MELHORIA Nº1 – AM1

Designação da Ação de Melhoria	Domínio
Melhoria da organização e do funcionamento do ensino a distância.	<i>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</i>
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> -Clarificar as normas de conduta a respeitar por toda a comunidade escolar no uso das ferramentas digitais institucionais (Plataforma <i>Classroom</i>, Videoconferências no Google <i>Meet</i>, entre outras Aplicações da Google). -Promover atitudes e comportamentos adequados no uso das ferramentas digitais institucionais por parte dos alunos. -Reforçar os procedimentos a ter em conta no âmbito da intervenção pedagógica e da utilização das tecnologias digitais no ensino a distância 	
Descrição da ação de melhoria	
Criação de um regulamento/código de conduta para o E@D, com regras e procedimentos a ter em conta no âmbito da intervenção pedagógica e da utilização das tecnologias digitais.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do Regimento de conduta e segurança na utilização das ferramentas digitais institucionais; -Divulgação junto da comunidade escolar (docentes, alunos e encarregados de educação) do Regimento de conduta e segurança na utilização das ferramentas digitais institucionais; -Identificação de dificuldades de implementação das orientações a ter em conta no âmbito da intervenção pedagógica e da utilização das tecnologias digitais e ajuste dos procedimentos necessários. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar o funcionamento das sessões síncronas realizadas por videoconferência. -Incrementar a utilização da plataforma Classroom para comunicação síncrona e assíncrona entre professor-aluno. -Reduzir o número alunos com atitudes e comportamentos não adequados no uso das ferramentas digitais institucionais, nomeadamente nas sessões realizadas por videoconferência. -Fomentar o acompanhamento por parte dos encarregados de educação dos trabalhos a realizar pelos seus educandos. 	
Indicadores de medida	
<ul style="list-style-type: none"> -Número de alunos que não cumpre as normas definidas para as videoconferências. -Falta de assiduidade dos alunos às sessões síncronas realizadas por videoconferência. -Número de ordens de saída da sala de aula virtual. -Número de outras medidas disciplinares. 	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico; Diretora, Equipa de AA	Conselho de turma, diretores de turma.
Calendarização	
De setembro de 2020 a julho de 2021	

2.2 DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO NO E@D

❖ AÇÃO DE MELHORIA Nº2 – AM2

Designação da Ação de Melhoria	Domínio
Desenvolvimento de ações direcionadas para a melhoria da gestão curricular no ensino a distância.	<i>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</i>
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar o processo de gestão curricular no ensino à distância. -Otimizar os procedimentos de articulação entre os docentes para uma gestão eficaz na distribuição de tarefas a serem realizadas pelos alunos 	
Descrição da ação de melhoria	
Desenvolver procedimentos que permitam a otimização da gestão curricular no ensino não presencial, nomeadamente, em termos dos trabalhos a serem realizados pelos alunos (quantidade de trabalhos, prazos de entrega, organização/articulação entre os docentes) a fim de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do Plano de Organização e Funcionamento da Escola (2020-2021) -Reorganização dos procedimentos de funcionamento das aulas síncronas e assíncronas; -Criação, para cada turma, de uma <i>Classroom</i> com todas as disciplinas, de forma a facilitar a articulação entre os docentes em termos da gestão da distribuição de tarefas a serem realizadas pelos alunos; -Uniformização de procedimentos com vista a facilitar a concretização das tarefas/atividades pelos alunos nos tempos de trabalho autónomo. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> -Promover a articulação entre os docentes para uma gestão eficaz na distribuição de tarefas a serem realizadas pelos alunos. -Criar tarefas/atividades que consigam ser concretizadas pelos alunos nos tempos de trabalho autónomo. 	
Indicadores de medida	
<ul style="list-style-type: none"> -Práticas efetivamente implementadas para a otimização da gestão curricular no ensino não presencial, nomeadamente, em termos dos trabalhos a serem realizados pelos alunos (quantidade de trabalhos, prazos de entrega, organização/articulação entre os docentes). -Nº total de alunos que não procedeu à entrega dos trabalhos solicitados. -Grau de satisfação com a gestão da distribuição de tarefas (quantidade de trabalhos, prazos de entrega, organização/articulação entre os docentes). -Registos da evolução dos resultados (taxas de sucesso) 	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico; Diretora; Equipa de autoavaliação	Professores do Conselho de turma, diretores de turma.
Calendarização	
De setembro de 2020 a julho de 2021	

2.3 PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DOS ALUNOS

❖ AÇÃO DE MELHORIA Nº3 – AM3

Designação da Ação de Melhoria	Domínio
Desenvolvimento de ações direcionadas para a melhoria da inclusão no ensino a distância.	<i>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</i>
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> -Reorganizar os procedimentos de funcionamento das aulas de apoios/núcleos de explicações para a modalidade de ensino síncrono, de modo a responder às necessidades dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. -Melhorar o sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. 	
Descrição da ação de melhoria	
Desenvolver procedimentos que permitam aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, usufruir dos apoios disponibilizados pela escola (apoios educativos, núcleos de explicações, tutorias, apoio psicológico, outros apoios) a fim de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do Plano de Organização e Funcionamento da Escola (2020-2021) -Reorganização dos procedimentos de funcionamento dos apoios para os alunos nas aulas síncronas; -Criação de uma <i>Classroom</i> para os diversos apoios disponibilizados pela escola; -Realização de sessões por videoconferência no horário disponibilizado pela escola para os apoios (apoios educativos, núcleos de explicações, tutorias); -Atendimento à distância dos Serviços de Psicologia e Orientação, bem como do Centro de Recursos TIC, para os alunos que deles necessitem. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> -Incrementar o acompanhamento dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por parte dos professores. -Melhorar os resultados escolares dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 	
Indicadores de medida	
<ul style="list-style-type: none"> -Evolução dos resultados dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. -Índice de frequência dos apoios pelos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico; Coordenadora EMAIE; Coordenadora dos apoios; Diretora; Equipa de autoavaliação	Conselho de turma, diretores de turma, professores dos apoios, Serviços de Psicologia e Orientação; Centro de Recursos TIC.
Calendarização	
De setembro de 2020 a julho de 2021	

2.4 DESEMPENHOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

❖ AÇÃO DE MELHORIA Nº4 – AM4

Designação da Ação de Melhoria	Domínio
Valorização do uso de metodologias ativas, nas aulas síncronas , com aposta na diversidade de estratégias.	<i>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</i>
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> -Apostar no uso de metodologias ativas nas aulas síncronas a fim de motivar os alunos a aprender. -Implementar a utilização de atividades de aprendizagem que envolvam os alunos. -Implementar a utilização de metodologias que promovam a interação professor-aluno e a colaboração entre os alunos. 	
Descrição da ação de melhoria	
Continuar a apostar na utilização de metodologias centradas no aluno, nas aulas síncronas, apostando na diversidade de estratégias.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> -Utilização de atividades interativas nas aulas realizadas por videoconferência. -Utilização de tarefas/atividades que promovam a colaboração dos alunos -Realização de atividades com recurso a tecnologias digitais que fomentem a participação ativa dos alunos. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> -Incrementar a participação ativa dos alunos nas sessões realizadas por videoconferência. -Incrementar a colaboração professor-aluno e a colaboração entre os alunos nas sessões realizadas por videoconferência. -Criar um banco de atividades com recurso a tecnologias digitais por departamento/grupo disciplinar -Melhoria dos resultados dos alunos 	
Indicadores de medida	
<ul style="list-style-type: none"> -Número de departamentos/Número de recursos digitais -Resultados dos questionários aplicados aos alunos -Registos das atas de grupo disciplinar -Registo dos sumários 	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico; Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo; Diretora; Equipa de autoavaliação	Grupos disciplinares, Professores dos Conselhos de Turma, diretores de turma.
Calendarização	
De setembro de 2020 a julho de 2021	

2.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PARA A AVALIAÇÃO NO E@D

❖ AÇÃO DE MELHORIA Nº5 – AM5

Designação da Ação de Melhoria	Domínio
Elaboração um plano com orientações do Conselho Pedagógico sobre a aplicação dos critérios de avaliação ensino presencial, misto, e não presencial (E@D) e sobre o planeamento do processo de avaliação.	<i>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</i>
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer algumas linhas orientadoras em termos da operacionalização e articulação da avaliação das aprendizagens nas modalidades de ensino presencial, misto e não-presencial; -Incrementar a utilização de uma maior diversidade de instrumentos de avaliação, a fim de permitir um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado, bem como a identificação precoce de dificuldades; -Promover a uniformização (todas as disciplinas) das ponderações a atribuir a cada domínio de avaliação; -Proceder à uniformização (todas as disciplinas) dos parâmetros a avaliar no domínio “Atitudes e Valores”; 	
Descrição da ação de melhoria	
Proceder à definição pelo Conselho Pedagógico de orientações sobre a aplicação dos critérios de avaliação nas modalidades de ensino presencial, misto, e não presencial e sobre o planeamento do processo de avaliação, com vista ao prosseguimento das aprendizagens dos alunos ou à sua recuperação.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do documento intitulado “<i>Plano de Escola 2020-2021 - Presencial, misto e não presencial (E@D): Avaliação (Interna)/Ensino Básico e Secundário (Regular e Profissional)</i>”; -Divulgação junto dos docentes do “<i>Plano de Escola 2020-2021 - Presencial, misto e não presencial (E@D): Avaliação (Interna)/Ensino Básico e Secundário (Regular e Profissional)</i>”; -Realização de reuniões de grupo disciplinar para análise do documento “<i>Plano de Escola 2020-2021 - Presencial, misto e não presencial (E@D): Avaliação (Interna)/Ensino Básico e Secundário (Regular e Profissional)</i>” e definição dos critérios de avaliação (ensino presencial e não presencial) e planeamento do processo de avaliação; -Aferição e aprovação pelo Conselho Pedagógico dos critérios de avaliação definidos pelos grupos disciplinares. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> -Criar um instrumento com orientações no âmbito do processo de avaliação pedagógica para aplicação nas modalidades de ensino presencial, misto e não-presencial; -Garantir a aferição de critérios e instrumentos de avaliação -Uniformizar as ponderações a atribuir a cada domínio de avaliação para todas as disciplinas; -Uniformizar os parâmetros a avaliar no domínio “Atitudes e Valores” para todas as disciplinas. - Criar uma rubrica com os níveis de desempenho e descritores para o domínio “Atitudes e Valores”. 	
Indicadores de medida	
<ul style="list-style-type: none"> -Critérios de avaliação definidos pelos grupos disciplinares -Diversidade de instrumentos de avaliação utilizados nas várias disciplinas 	

-Atas das reuniões de grupo/departamento com reflexão sobre os critérios definidos e instrumentos utilizados, designadamente, sobre o seu contributo para o conhecimento da eficácia do trabalho realizado, bem como a identificação precoce de dificuldades;	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico; Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo; Diretora; Equipa de autoavaliação	Grupos disciplinares.
Calendarização	
De setembro de 2020 a julho de 2021	

2.6 OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO NO E@D

❖ AÇÃO DE MELHORIA Nº6 – AM6

Designação da Ação de Melhoria	Domínio
Desenvolvimento de ações para a melhoria da operacionalização da avaliação no E@D privilegiando o uso de uma avaliação para as aprendizagens.	<i>Ensino/Aprendizagem/Avaliação</i>
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<p>-Melhorar a operacionalização do processo de avaliação pedagógica no E@D, a fim de permitir um maior conhecimento das aprendizagens conseguidas, bem como a identificação precoce de dificuldades;</p> <p>-Promover a participação e o envolvimento dos alunos nos processos de avaliação pedagógica, designadamente através do recurso à autoavaliação e à coavaliação.</p> <p>-Continuar a apostar em devolver <i>feedback</i> de qualidade, em tempo útil, aos alunos, relativamente às atividades realizadas como forma de incentivar a regulação dos processos de ensino e de aprendizagem.</p> <p>-Recorrer a estratégias de avaliação pedagógica que permitam envolver os alunos na reflexão sobre a sua própria aprendizagem, a fim de incentivar a autorregulação dos seus desempenhos.</p>	
Descrição da ação de melhoria	
Desenvolver procedimentos que permitam que a operacionalização do processo de avaliação pedagógica, no ensino à distância, se desenvolva de forma participada, reflexiva, visando a concretização de aprendizagens significativas, por todos os alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	
Atividades a realizar	
<p>-Elaboração do documento intitulado “<i>Plano de Escola 2020-2021 - Presencial, misto e não presencial (E@D): Avaliação (Interna)/Ensino Básico e Secundário (Regular e Profissional)</i>”;</p> <p>-Definição dos critérios de avaliação (ensino presencial e não presencial) e planeamento do processo de avaliação tendo como referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</p> <p>-Desenvolvimento de práticas de debate dos resultados de aprendizagem desenvolvidos pelos alunos, com recurso à autoavaliação e à coavaliação;</p> <p>- Produção de instrumentos de avaliação que favoreçam a reflexão dos alunos sobre a sua própria aprendizagem (ex: portefólios), a fim de incentivar a autorregulação dos seus desempenhos</p>	

<p>-Devolução em tempo oportuno de <i>feedback</i> aos alunos;</p> <p>-Reflexão sistemática ao nível dos departamentos e dos grupos disciplinares, sobre os critérios de avaliação definidos, a fim de concluir sobre as implicações da sua aplicação ao nível do desenvolvimento curricular e dos processos de avaliação pedagógica;</p> <p>-Identificação de dificuldades de implementação dos critérios de avaliação definidos e ajuste dos procedimentos necessários.</p>	
<p>Resultado(s) a alcançar</p>	
<p>-Melhorar os resultados dos alunos;</p> <p>-Incrementar, em todas as disciplinas, o envolvimento dos alunos na autorregulação dos seus desempenhos.</p> <p>-Disponibilizar aos alunos, em todas as disciplinas, os critérios de realização/avaliação para as atividades propostas.</p>	
<p>Indicadores de medida</p>	
<p>-Número de disciplinas que promovem o debate sobre os resultados da aprendizagem, com recurso à autoavaliação e à coavaliação;</p> <p>-Número de disciplinas/atividades em que são disponibilizados aos alunos os critérios de realização/avaliação para as atividades propostas;</p> <p>-Número de disciplinas que produzem instrumentos de avaliação que permitem a reflexão dos alunos sobre a sua própria aprendizagem (ex: portefólios), a fim de incentivar a autorregulação dos seus desempenhos;</p> <p>-Atas das reuniões de grupo/departamento com reflexão sobre os critérios definidos e instrumentos utilizados, designadamente, sobre as implicações da sua aplicação ao nível do desenvolvimento curricular e dos processos de avaliação pedagógica.</p>	
<p>Coordenador(es) da ação</p>	<p>Equipa operacional</p>
<p>Conselho Pedagógico; Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo; Diretora; Equipa de autoavaliação</p>	<p>Grupos disciplinares, Professores dos Conselhos de Turma.</p>
<p>Calendarização</p>	
<p>De setembro de 2020 a julho de 2021</p>	

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS

Como “organização aprendente”, a ESPAB procura incessantemente a melhoria, o que não será possível sem o envolvimento e a corresponsabilização de toda a comunidade na implementação, monitorização e avaliação das ações de melhoria. Nesse sentido, cada uma das ações de melhoria propostas será monitorizada pelo(s) respetivos Coordenador(es) da ação, numa lógica de compromisso e de partilha de responsabilidades. Essa monitorização terá como referência os objetivos, a realização das atividades previstas, os resultados esperados e os respetivos indicadores.

A avaliação da execução do Plano de Melhoria será realizada anualmente, devendo os seus resultados ser considerados no planeamento do ano seguinte.

O presente PAM, é um plano aberto e suscetível de ser melhorado, de acordo com a sua monitorização e os resultados obtidos através do processo de autoavaliação da escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhoria da educação deve passar pela reconfiguração das organizações educativas como lugares de inovação, formação, aprendizagem (não só de alunos, mas também de professores e demais atores) e autoavaliação contínuas (Bolívar, 2003).

Sabe-se hoje que para a melhoria das aprendizagens dos alunos (a missão nuclear da escola) concorrem circunstâncias particulares e fatores associados a cada contexto/escola: a otimização das condições de trabalho docente, as dinâmicas de trabalho (docente e discente) desenvolvido por todos, a abertura à mudança ou a falta dela, a formação (de base e contínua) dos profissionais da educação, etc. A escola e o professor podem fazer a diferença (Fialho, 2017). Sabe-se, também, que as lideranças exercem um papel central no desenvolvimento das organizações escolares, no desenvolvimento e atuação dos seus profissionais (ao assegurarem ou não um alto nível de motivação e expectativas) e nos processos de melhoria, ao nível pedagógico (ao assegurarem ambientes disciplinados e seguros, por exemplo) e administrativo (ao assegurarem modos de regulação institucional) (Afonso, 2008; Barroso, 2005; Scheerens, 2004).

Mas também se sabe que a melhoria da escola como um todo é um processo de escola e não o somatório de melhorias pontuais e que todo o processo de mudança educativa é inevitavelmente um processo dinâmico e complexo, devendo implicar todos os membros da comunidade educativa em dinâmicas de trabalho e compromissos que tornem a organização capaz de se autorrenovar (Góis & Gonçalves, 2005). Assim sendo, as medidas propostas no



Escola Secundária Poeta Al Berto, Sines

presente Plano de Melhoria para a ESPAB apenas surtirão efeito se toda a comunidade educativa se apropriar e tomar como sua pertença este compromisso de melhoria.

A coordenadora da equipa de autoavaliação



5. BIBLIOGRAFIA

- Afonso, N. (2008). *Elementos de Política da Educação*. Universidade de Lisboa. Instituto de Educação, 32-43.
- Barroso, J. (2005). O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. *Educ. Soc.*, Campinas, 26 (92), 725-751.
- Bolívar, A. (2003). *Como melhorar as Escolas: Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas*. Porto: ASA Editores, S.A.
- Fialho, I. (2017). A organização da escola e a promoção do sucesso escolar. In J. Machado & J. M. Alves (Orgs.), *Equidade e justiça em educação - Desafios da escola bem-sucedida com todos* (pp. 8-23). Porto: Universidade Católica. [ISBN: 9789898835376]
- Góis, E., & Gonçalves, C. (2005). *Melhorar as escolas: práticas eficazes*. Porto: ASA Editores, S.A.
- Scheerens, J. (2004). *Melhorar a eficácia das escolas*. Porto: ASA Editores, S.A.